

EMPODERADAS IG: A VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE JOVEM FEMININA

Priscila do Amaral Wagner,
Juliana Ribeiro de Vargas (orientadora)
Universidade Luterana do Brasil

INTRODUÇÃO

Estudo qualitativo, elaborado sob os aportes teóricos dos Estudos Culturais em Educação e dos Estudos sobre Juventudes. O material empírico decorre da análise das postagens da página *Empoderadas IG*, organizada no *Facebook*, entre os meses de junho e agosto de 2017.

OBJETIVOS

Visibilizar e problematizar as estratégias utilizadas pelo grupo organizador da página *Empoderadas IG* para o desenvolvimento da autoestima e empoderamento de jovens contemporâneas. Formado por docentes de uma escola pública da rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul (RS), grupo organizador é da página em questão busca, através da aceitação e valorização do cabelo como marca de beleza estética, o (re)descobrimto de uma identidade feminina livre, bela, confiante e empoderada.



METODOLOGIA

Operamos com as ferramentas netnográficas e com a análise cultural. De acordo com Amaral, Natal e Viana (2008, p. 9), a netnografia se vale “da captura de informações interativas vindas de pessoas reais, não apenas de informações textuais passadas por uma edição. Desta forma, compreendemos que o compartilhamento na página em questão de notícias, eventos e vídeos produzidos por outras pessoas sobre o tema da aceitação e valorização do cabelo crespo, corrobora a constituição de identidades jovens empoderadas



RESULTADOS

Acerca das estratégias utilizadas pelo grupo para o desenvolvimento da autoestima e empoderamento de jovens contemporâneas destacamos como principais:

- a) a organização e o compartilhamento de fotos e depoimentos das integrantes do grupo sobre os seus cabelos crespos;
- b) o uso de outras sociais (*Instagram*) para ampliação do público atingido;
- c) o compartilhamento de temáticas de valorização das mulheres e da cultura afro e,



d) a realização de encontros presenciais e o compartilhamento das impressões e experiências das participantes nos mesmos através de depoimentos na referida página.

CONCLUSÕES PARCIAIS

De acordo com os relatos das participantes, tais estratégias conseguem atingir o objetivo proposto: a aceitação do cabelo crespo na sua diversidade, o desenvolvimento da autoestima e empoderamento de jovens contemporâneas.

Referências Bibliográficas

CARRANO, Paulo; DAMASCENO, Patrícia Abreu; TAFKGI, Cristina. A escola tem tudo o que precisamos. O Facebook tem tudo o que gostamos: estudo de caso sobre as redes sociais de internet numa escola pública de Ensino Médio. 2013. Disponível em: <http://www.emdialogo.uff.br/sites/default/files/a_escola_tem_tudo_o_que_precisamos_o_facebook_tem_tudo_o_que_gostamos_comunicacao_vii_redes_2013.pdf>. Acesso em: 15 maio 2017.

DAYRELL, Juarez. A música entra em cena: o rap e o funk na socialização da juventude em Belo Horizonte. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade, Estado, 2001.

_____. O jovem como sujeito social. Rio de Janeiro: Revista Brasileira de Educação, 2003.

ESCOSTEGUY, Ana Carolina. Os Estudos Culturais. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

KELLNER, Douglas. A cultura da mídia: estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno. Rio de Janeiro: Edusc, 2001.

